



PPCDQ

Plano de Prevenção e Controle do
Desmatamento e Queimadas do

AMAZONAS

Secretaria do
Meio Ambiente

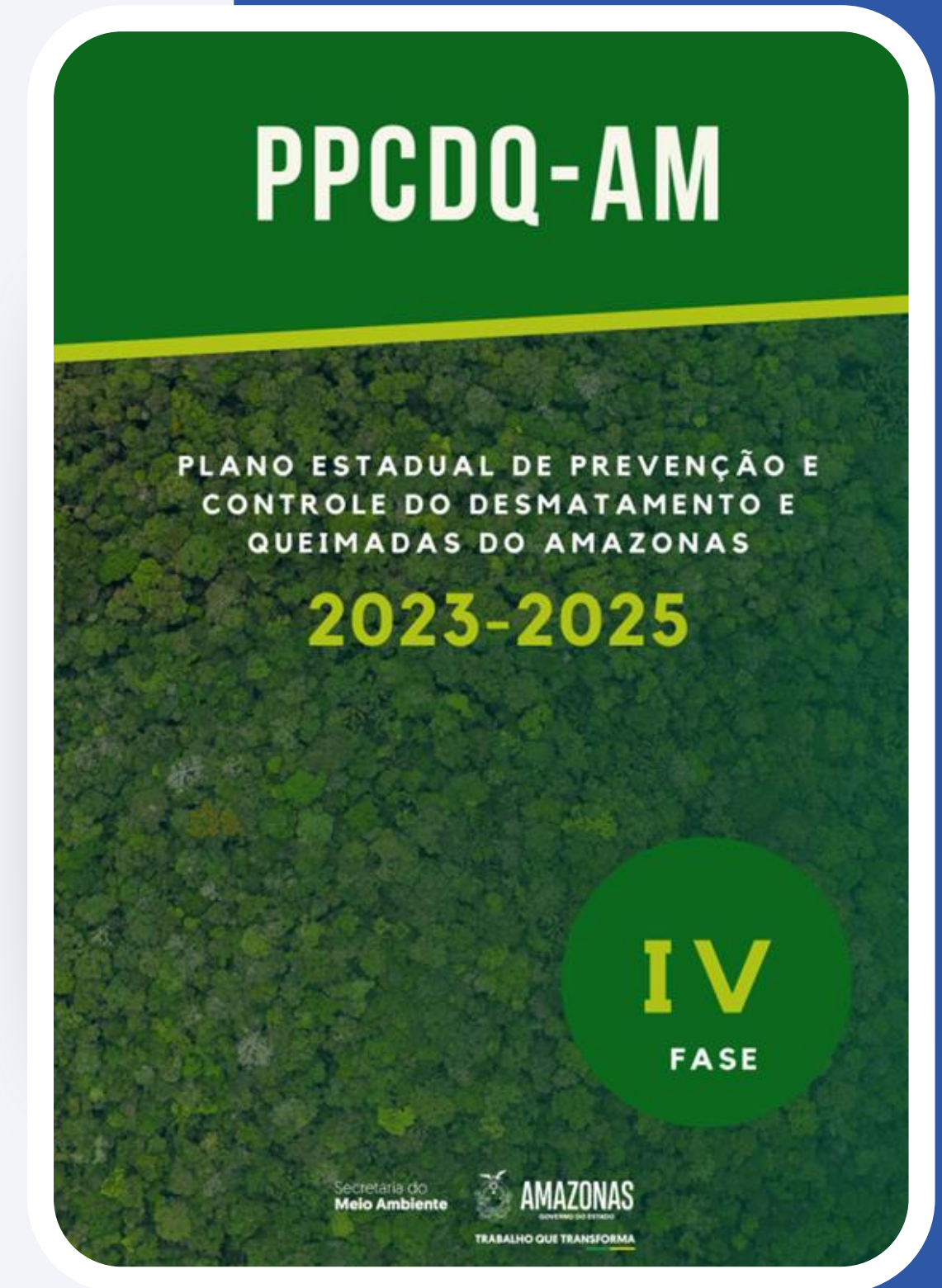


Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas - PPCDQ

○ **O que é**
é o principal instrumento de planejamento e coordenação das ações estaduais voltadas à redução do desmatamento e das queimadas ilegais.

○ **Objetivo**
Promover o desenvolvimento sustentável por meio da redução contínua do desmatamento, das queimadas ilegais e do fortalecimento da gestão ambiental nos municípios do Amazonas.

**DECRETO Nº 47.565, DE 5
DE JUNHO DE 2023**



ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

01

ORDENAMENTO TERRITORIAL

órgãos envolvidos: SECT; SEMA; SEPROR



02

MONITORAMENTO, COMANDO E CONTROLE AMBIENTAL

órgãos envolvidos: SEMA; IDAM; IPAAM, SSP SEDUC, CBMAM, BATALHÃO AMBIENTAL, DEMA, DEFESA CIVIL, PMAM, POLÍCIA CIVIL



03

BIOECONOMIA E ALTERNATIVAS ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS

órgãos envolvidos: SEMA; IDAM; SEPROR; ADS





RESULTADOS

4° FASE

2023-2025



PPCDQ 4º FASE (2023-2025)

A 4ª fase do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas – PPCDQ/AM consiste na meta de diminuir a extensão desmatada em **641,2 km²**, o que **corresponde a 10% do desmatamento calculado no triênio 2020-2022**, que somou **6.412 km²**.

META DE CONTIGENCIAMENTO DE DESMATAMENTO (2023-2025) 5.770 KM²

TOTAL ACUMULADO NO TRIÊNIO
2023-2025
3.647,30 KM²

REDUÇÃO DE 36,79%
Em comparação ao triênio passado

REDUÇÃO DESMATAMENTO 2023 (TAXA
PRODES)

1.610 KM²
(Redução de 37,93% em comparação a 2022)

REDUÇÃO DESMATAMENTO 2024 (TAXA
PRODES)

1.223 KM²
(Redução de 24,03% em comparação a 2023)

DESMATAMENTO 2025 (DETER/ANO PRODES)

814,30 KM²
(Aumento de 2,93% em comparação ao período
passado)

PPCDQ 4º FASE (2023-2025)

No âmbito das queimadas, o comprometimento para a 4ª fase do PPCDQ/AM é a redução de **15% do número de focos de calor até 2025 com base em 2022** onde foram registrados **21.217 focos de calor no Amazonas**. Portanto, a meta é que o Estado não ultrapasse o total de **18.034 focos** anualmente até 2025.

FOCOS DE CALOR 2023



19.604 focos

(Redução de 7,60% em comparação a 2022)

FOCOS DE CALOR 2024



25.499 focos

(Aumento de 30,07% em comparação a 2023)

FOCOS DE CALOR 2025



4.123 focos

(de 1 de janeiro a 28 de outubro)
Redução de 83,22% em comparação a 2024)

TOTAL NO TRIÊNIO 2023-2025

49.226 focos

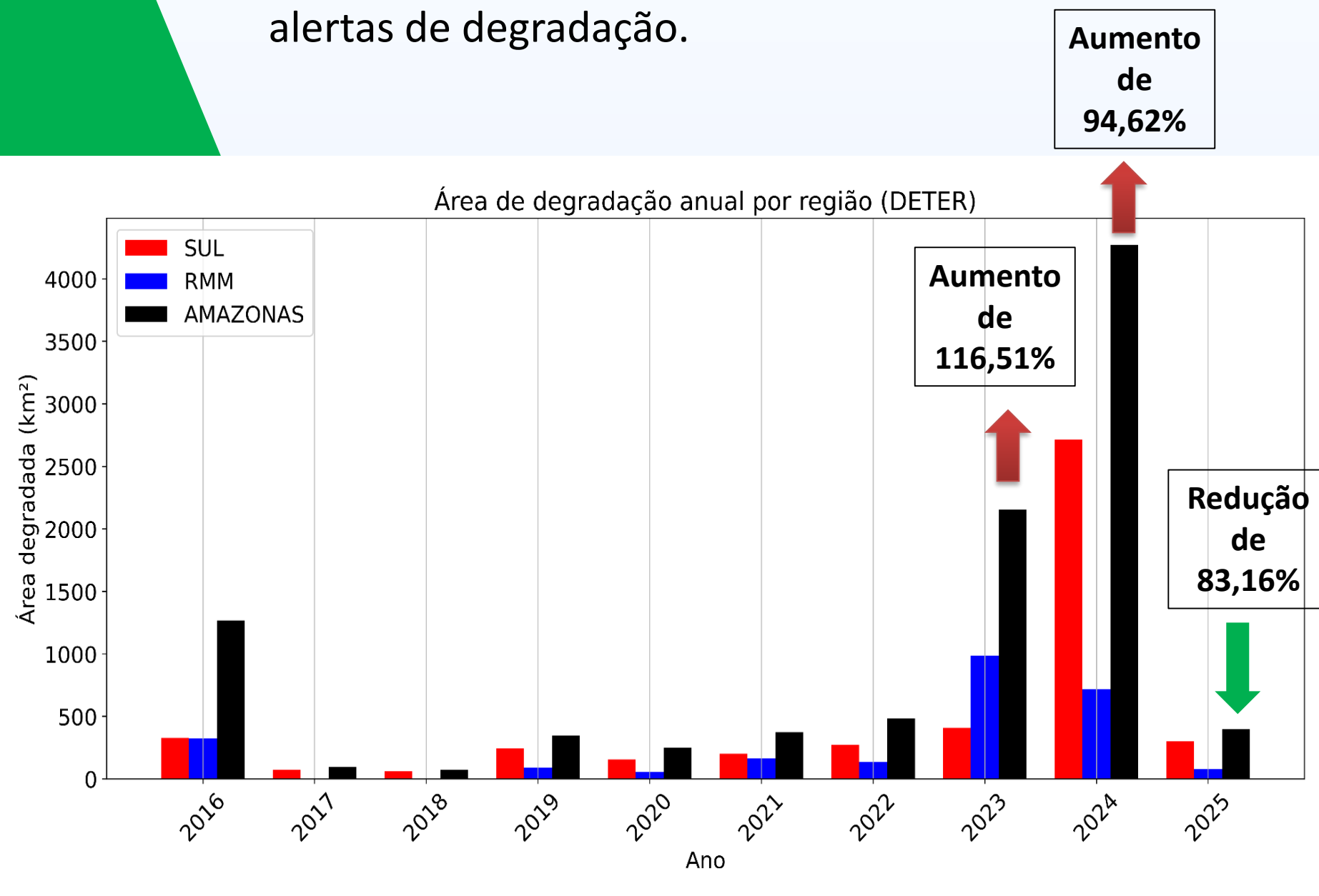


REDUÇÃO DE 6,75%

Em comparação ao triênio (2020-2022),
que registrou 52.794 focos de calor

PPCDQ 4º FASE (2023-2025)

No âmbito da DEGRADAÇÃO, o comprometimento para a 4ª fase do PPCDQ/AM é a redução de **10% no triênio de 2023 -2025 com linha de base os resultados do triênio 2020-2022**, onde foi registrado o total de **1.946,80 km²** de alertas de degradação.

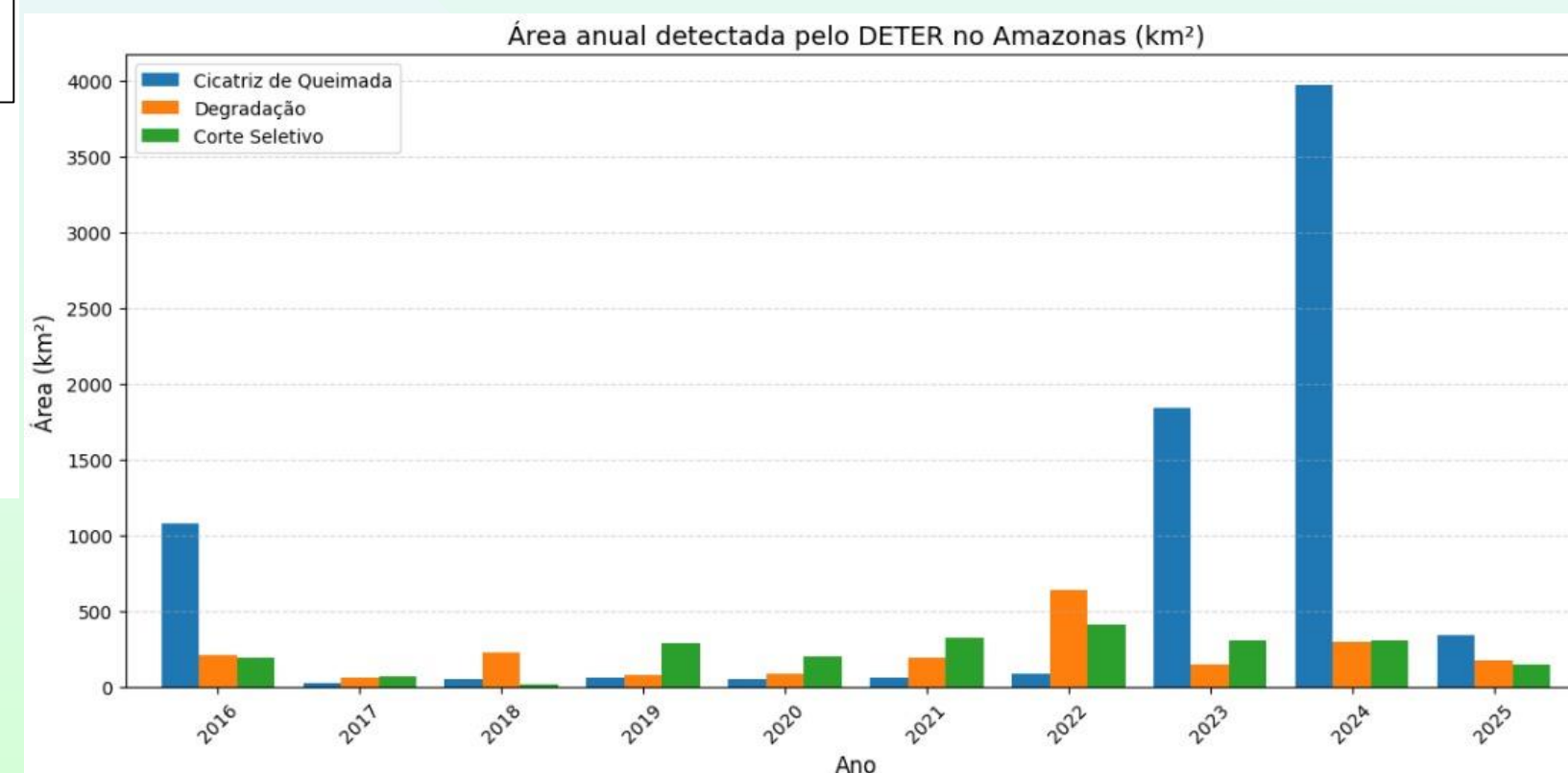


TOTAL NO TRIÊNIO 2023-2025

7.293,65 km²

AUMENTO DE 274,65%

Em comparação ao triênio 2020-2022



ORDENAMENTO TERRITORIAL

RESULTADOS


Macroações

1. Destinação de terras públicas do estado;
2. Regularização fundiária.



SECT

No aguardo de informações



SEMA

**13 Acordos de Pesca
Publicados**

RESULTADOS

Monitoramento, comando e controle ambiental

Macroações

1. Regularização ambiental;
2. Licenciamento ambiental;
3. Fiscalização ambiental;
4. Realização de ações educativas;
5. Formar e/ou reativar brigadas;
6. Criação de mecanismos de controle e monitoramento dos focos de queimadas e os riscos associados;
7. Atuação dos órgãos de comando e controle em combate às queimadas.



DEFESA CIVIL

- Participação em operações integradas de fiscalização ambiental, como as Operações Tamoiotá I e II, e o Plano de Trabalho Integrado (PTI);
- Articulação e capacitação de brigadistas e agentes municipais de defesa civil, com foco no combate a incêndios florestais e nos impactos desses eventos sobre a qualidade do ar;
- Emissão de alertas de risco relacionados à estiagem e a incêndios florestais, com destaque para os efeitos sobre a saúde pública e o meio ambiente;
- Apoio técnico e logístico no monitoramento de áreas críticas, especialmente nas regiões com maior incidência de queimadas e degradação ambiental.



CORPO DE BOMBEIROS

- 38 capacitações de brigadistas para o combate às queimadas;
- 10 formações de novas brigadas;
- 2 formações de gestores de unidades de conservação em brigadistas;
- 23 aquisições de equipamento de apoio para Corpo de Bombeiros - BIFMA.

RESULTADOS

Monitoramento, comando e controle ambiental

Macroações

1. Regularização ambiental;
2. Licenciamento ambiental;
3. Fiscalização ambiental;
4. Realização de ações educativas;
5. Formar e/ou reativar brigadas;
6. Criação de mecanismos de controle e monitoramento dos focos de queimadas e os riscos associados;
7. Atuação dos órgãos de comando e controle em combate às queimadas.



SEDUC

- Ampliação da sensibilização ambiental entre estudantes, professores e comunidades locais;
- Fortalecimento da integração interinstitucional para campanhas educativas contínuas;
- Inclusão da temática “mudança climática” em espaços formativos e pedagógicos de abrangência estadual por meio do Centro de Mídias do Amazonas (CEMEAM).
- Distribuição de 1030 (mil e trinta) mudas de plantas diversas, estimulando práticas de reflorestamento comunitário;



SEMA/SEDUC

- 6 mídias e 2 vídeos produzidos para campanhas educativas de sensibilização quanto às queimadas;
- 6 campanhas educativas realizadas de sensibilização de combate às queimadas (área urbana e rural);
- realização de oficinas teatrais nas escolas, caminhadas de sensibilização e doação de mudas para plantio;
- 15 campanhas educativas para atuação de Agente Ambientais Voluntários em UCs;
- 4 capacitações para produtores e agricultores em técnicas de queima controlada, através do centro de mídias.



IPAAM

RESULTADOS

Monitoramento, comando e controle ambiental

Tamoiotatá III - 2023

- 02 equipes de campo
- 240 dias de operação
- 12 fases
- 275 Al lavrados
- R\$ 204.888.919,47 em multas
- 505 Embargos
- 37.091,71 ha embargados
- 69 TAD
- 40.491 km equipe/veiculo
- 525 polígonos fiscalizado

Tamoiotatá IV - 2024

- 01 equipe de campo
- 180 dias de operação
- 9 fases
- 187 Al lavrados
- R\$ 184.572.527,45 em multas
- 349 Embargos
- 28.560,05 ha embargados
- 40 TAD
- 17.453 km equipe/veiculo
- 363 polígonos fiscalizados

Análise comparativa relativa entre 2023 e 2024 – 01 equipe de campo

COMPONENTE	2023*	2024	INCREMENTO RELATIVO
Número de Autos de Infração	138	187	36,00%
Valor Autos de Infração	R\$ 102.444.459,70	R\$ 184.572.527,45	80,17%
Número de Termos de Embargo	253	349	38,22%
Área Embargada (ha)	18.545,85	28.560,05	54,00%
Número de Termos de Apreensão	35	40	15,94%
Polígonos fiscalizados	263	363	38,29%

* Dados relativos para 01 equipe de campo e 12 fases





PRINCIPAIS RESULTADOS

Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis

Macroações

1. Fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis;

- Planos de Manejo florestal Sustentável em Pequena escala implantados em Parintins, Beruri e Manicoré;
- Serrarias portáteis entregues para manejo comunitário em Manicoré;
- Extrativistas mobilizados em Beruri para implantação de planos de manejo na RDS Piagaçu Purus
- Lançado o Plano ABC+ Amazonas 2025;
- Investimentos de mais de R\$ 7 milhões via ADS em apoio a agricultores familiares;
- Capacitação em manejo florestal para extensionistas de 21 municípios;
- Cursos e oficinas sobre boas práticas agrícolas e compostagem

PRODUÇÃO 2023-2024		
Produtos	2023	2024
	Produção (t)	Produção (t)
Borracha	332,99	353,68
Castanha-da-Amazônia	11.539,35	7.365,80
Copaíba	229,43	159,88
Murumuru	172,44	240,2
Andiroba	317,51	273,36
Fonte: IDAM		

PRINCIPAIS RESULTADOS

Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis

Macroações

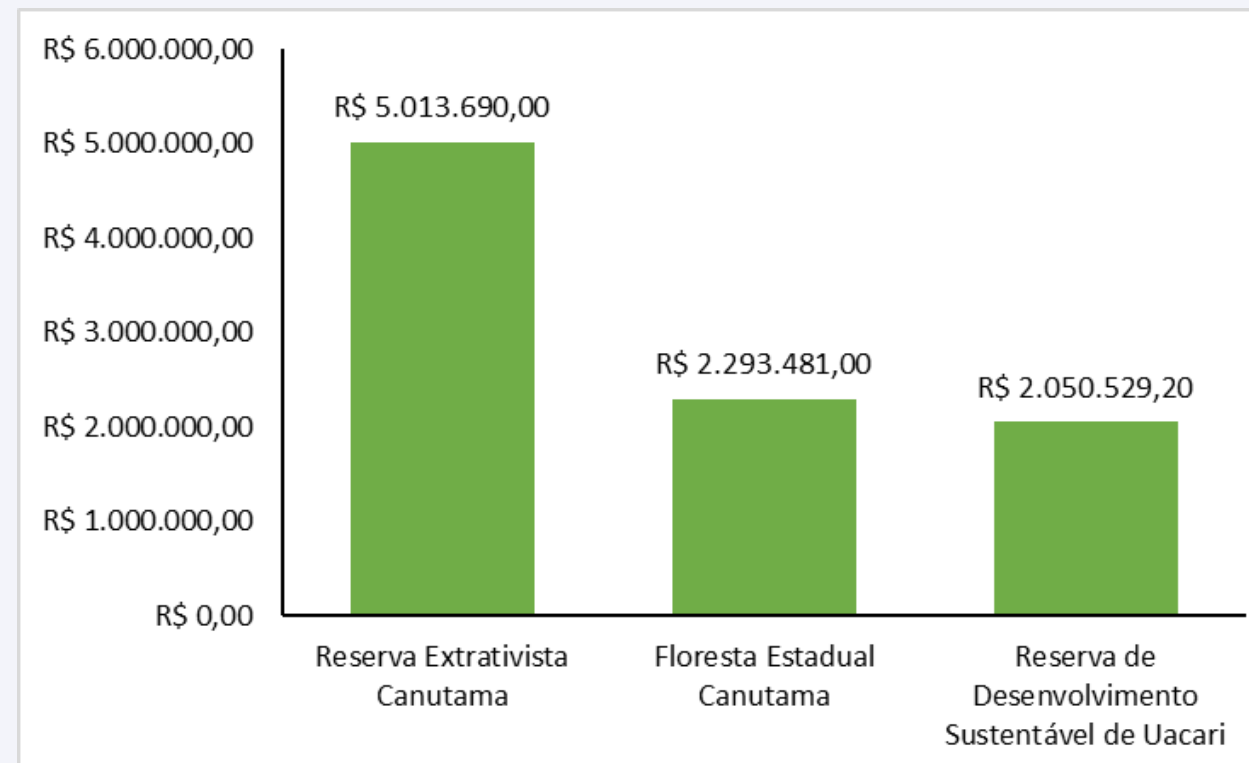
1. Fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis;

2025



SEMA

- As três UCs com maior produção em 2025 foram a Reserva Extrativista Canutama, Floresta Estadual de Canutama e Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari.
- As cadeias produtivas que mais obtiveram produtividade foi do pescado fresco e seco em 232.451 kg de peixe, gerando o total de R\$ 2.373.572,00 em 2025.
- Geração de renda para as UCs de R\$ 9.357.700,20.



Produto	Produção
Pescado fresco e seco (kg)	232.451
Culturas de verão (kg)	132.413
Manejo de Pirarucu (kg)	131.740
Borracha (kg)	53.717
Murumuru (latas)	16.352
bovinos, suínos e aves (kg)	12.848
Óleos (copaíba e andiroba) (kg)	7.215
Açaí "in natura" (latas)	7.120
Açaí beneficiado (litros)	6.400
Fruticultura (kg)	4.632
Banana (cachos)	4.627
Farinha (sacas)	2.567
farinha (kg)	2.518
Castanha (hectolitros)	2.232
Suínos e aves (kg)	1.663
Carvão vegetal (sacos)	83



SEMA

PRINCIPAIS RESULTADOS

Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis

Manejo do Pirarucu



199.602 indivíduos de pirarucu

(cotas solicitadas/autorizadas nas áreas de manejo em Unidades de Conservação e Acordos de Pesca)

+ 3 milhões de toneladas de pescado

+ 26 milhões de reais comercializado

valor estimado em 2023-2025

31 associações/instituições

**18
municípios**

PPCDQ/AM

5º FASE

2026-2028

Secretaria do
Meio Ambiente

 **AMAZONAS**
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

PPCDQ-AM

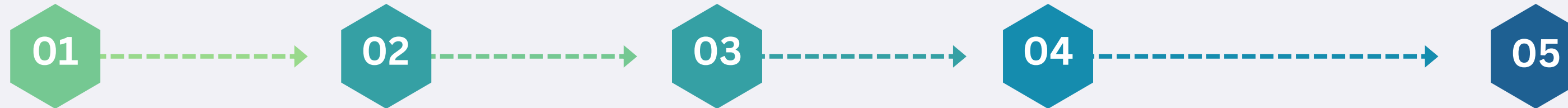
PLANO DE PREVENÇÃO E
CONTROLE DO DESMATAMENTO E
QUEIMADAS NO AMAZONAS

2026-2028

5º
FASE

Atualização do Arcabouço Legal

Normas/políticas federais e estaduais



PNMIF

Lei nº 14.944, de 31 de julho de 2024 – Institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF)

Decreto nº 11.548/2023 (REDD+)

Formaliza a Comissão Nacional REDD+ para apoiar estratégias de redução de emissões vinculadas ao desmatamento.

COMIF

Resolução COMIF Nº 2, DE 21 DE MARÇO DE 2025, que dispõe sobre os Planos de Manejo Integrado do Fogo e sobre as medidas de prevenção e preparação aos incêndios florestais em imóveis rurais.

Educação ambiental

Lei nº 7.599 de 11 de junho de 2025 que cria a Política Estadual Escolas Verdes, incentivando a educação ambiental e práticas sustentáveis no sistema de ensino

ICMS ECOLÓGICO

- **Lei nº 7.431, de 04 de abril de 2025** ALTERA, na forma que especifica, a Lei n.º 2.749, de 16 de setembro de 2002, que dispõe sobre os critérios para o crédito das parcelas do produto da arrecadação dos impostos do Estado pertencentes aos Municípios, e dá outras providências
- **Decreto nº 51.818, de 30 de maio de 2025**, DISPÕE sobre os critérios ambientais e climáticos para o crédito das parcelas do produto de arrecadação dos impostos do Estado pertencentes aos Municípios, e dá outras providências.

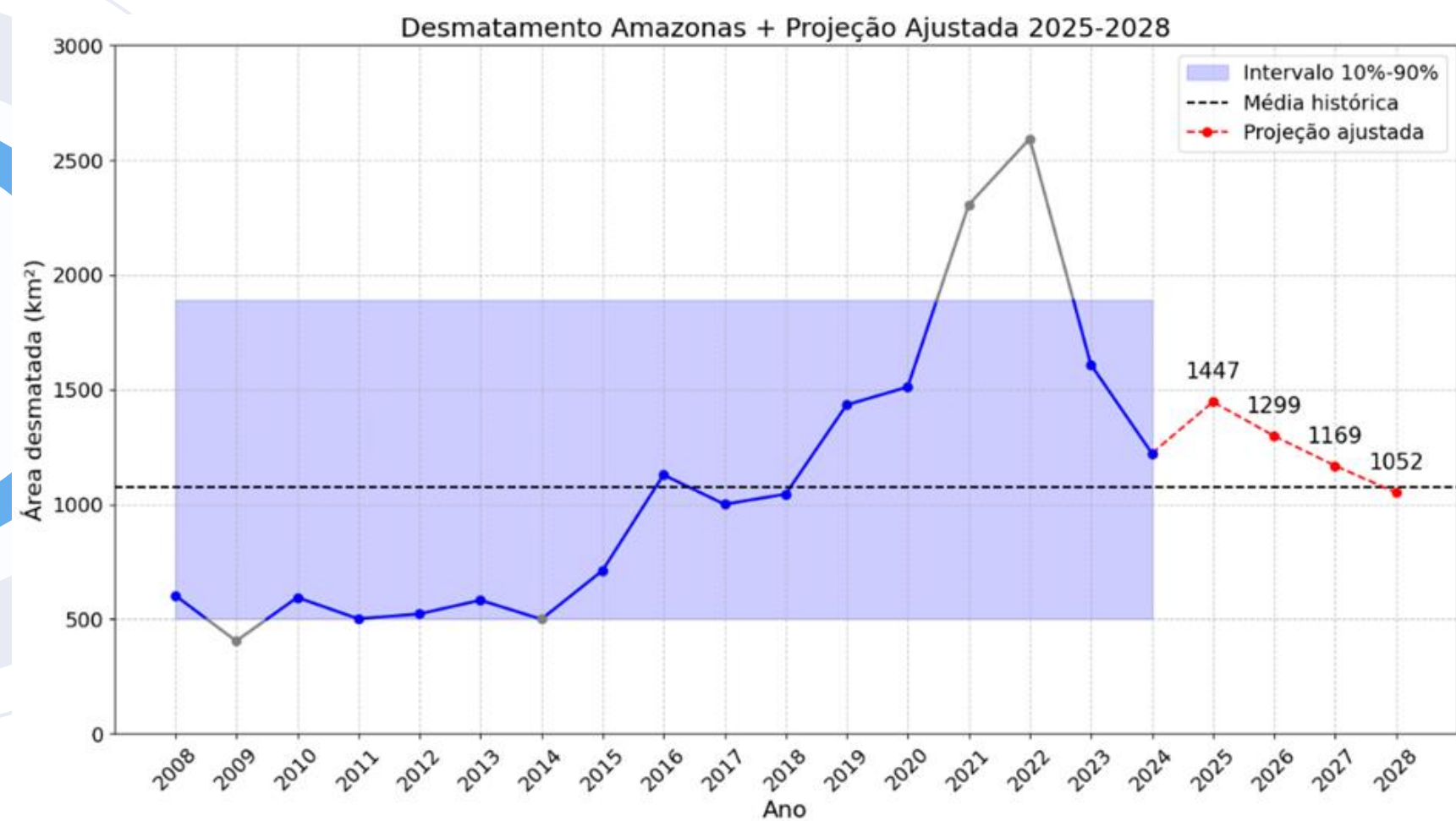
METAS DE REDUÇÃO 2026-2028

DESMATAMENTO

Considerando cenários de 7 modelos estatísticos, propõem-se uma **redução progressiva de 10% ao ano** aplicada às previsões de cada modelo individualmente.

Meta alternativa - triênio

Com base na projeção para 2025, o acumulado do período (2023-2025) chegaria a 4.280 km². **A meta sugerida é reduzir esse valor em 15% no triênio seguinte (2026-2028), o que representa aproximadamente 642 km² a menos.** Assim, o **limite máximo para o período seria de 3.638 km².**



METAS DE REDUÇÃO 2026-2028

QUEIMADAS

Propõe-se uma meta de **redução de 15% no acumulado do triênio 2026-2028** em comparação com o triênio 2023-2025.



DEGRADAÇÃO

No que se refere à degradação florestal, cuja maior parte está associada às cicatrizes de queimadas, a meta definida para a 5ª fase do PPCDQ/AM também estabelece uma **redução de 15% no acumulado do triênio 2023-2025**, acompanhando a redução projetada dos focos de calor.

PROPOSTA DE META 2026-2028

DAS OPERAÇÕES INTEGRADAS DE COMBATE AO DESMATAMENTO E QUEIMADAS NO AMAZONAS E MONITORAMENTO

PTI



Continuação de produção do Plano Tático Integrado (PTI) para os anos de 2026 a 2028 pela Secretaria de Segurança Pública com vistas nas operações de combate ao Desmatamento e Queimadas no Sul do Estado e RMM.

PPCIF



No âmbito das queimadas sugerimos a elaboração anual de um **Plano Operativo de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais (PPCIF)** para temporada de estiagem ou de maior risco de incêndios, levando em consideração o monitoramento e as previsões climáticas. O PPCIF é definido pela Resolução COMIF N° 2, de 21 de março de 2025 de combate aos incêndios florestais.

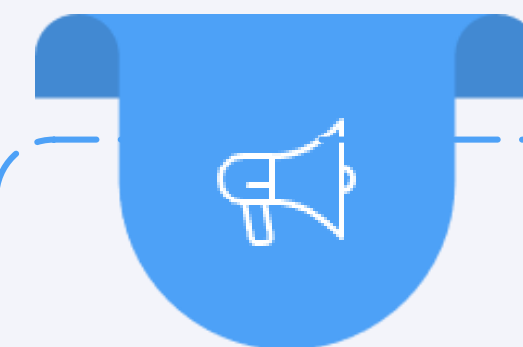
CIMAN ESTADUAL



No que tange no artigo 28 da Política Nacional de Manejo Integrado do fogo, recomenda-se a criação do Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Estadual (CIMAN-AM), inspirado no modelo do CIMAN Federal, com o objetivo de promover, em sala de situação única e a partir de comando unificado, a busca de soluções conjuntas, por meio do compartilhamento de informações sobre as operações em andamento em áreas sob jurisdição do Estado.
Com reuniões semanais durante o período de estiagem ou em momentos de maior risco de incêndios.

MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

Municípios	Ano	Portaria
Lábrea	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Boca do Acre	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Apuí	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Manicoré	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Novo Aripuanã	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Humaitá	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Canutama	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Tapauá	2023	-
Maués	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Manaus	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Itapiranga	2024	GM/MMA Nº 1.202/2024
Autazes	2025	-



12 MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

Inclusão de
Manaus, Itapiranga
e Autazes



PROPOSTAS DE NOVAS AÇÕES ENCAMINHADAS

2026-2028



NOVAS AÇÕES 2026-2028



ORDENAMENTO TERRITORIAL



MONITORAMENTO, COMANDO E CONTROLE AMBIENTAL

Ação

órgão responsável

órgãos parceiros

- Propor ordenamento pesqueiro em mais 5 rios de domínio do Estado

SEMA

- Produção de vídeo de sensibilização sobre efeitos da poluição do ar e orientação à população pra redução da exposição à fumaça resultante das queimadas
- Produção de vídeo de Capacitação para Gestores, Professores e Pedagogos sobre queimadas e poluição do ar
- Realização de ações de capacitação, sensibilização e orientação sobre técnicas alternativas para o uso do fogo como ferramenta de limpeza para área para implantação de cultivos

SEMA

UEA/SEDUC

SEMA/SEDUC

IPAAM/UEA/
DEFESA CIVIL

SEMA/IDAM

IPAAM/SEPROR

- Desenvolver e implementar programas de educação ambiental e percepção de risco, com foco em comunidades rurais e instituições escolares

DEFESA CIVIL

NOVAS AÇÕES 2026-2028



MONITORAMENTO,
COMANDO E
CONTROLE
AMBIENTAL

Ação

- Abordar de forma transversal temas relacionados à prevenção as queimadas e mudanças climáticas nas escolas estaduais
- Produção de cadernos pedagógicos temáticos;
- Formação continuada de professores que envolvam o tema de prevenção a queimadas e mudanças climáticas;
- Ampliar a distribuição de mudas e estimular reflorestamento comunitário em todas as regiões do estado;

órgão
responsável

órgãos
parceiros

SEDUC

NOVAS AÇÕES 2026-2028



MONITORAMENTO,
COMANDO E
CONTROLE
AMBIENTAL

Ação	órgão responsável	órgãos parceiros
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de Planos de Manejo Integrado do fogo (PMIFs) para municípios prioritários e Unidades de Conservação Estadual prioritárias, integrando aos planos de manejo das UCs		SEMA/CBMAM/ IDAM/IPAAM
<ul style="list-style-type: none">• Realizar estudo técnico para incorporar o sistema Defesa Civil Alerta (DCA) como ferramenta oficial de comunicação com comunidades em áreas vulneráveis a estiagens e queimadas;		DEFESA CIVIL
<ul style="list-style-type: none">• Atualizar o mapeamento de áreas de risco relacionadas ao desmatamento, estiagem e incêndios florestais, considerando especialmente os impactos sobre a qualidade do ar.		DEFESA CIVIL

NOVAS AÇÕES 2026-2028



MONITORAMENTO,
COMANDO E
CONTROLE
AMBIENTAL



BIOECONOMIA E
ALTERNATIVAS
ECONÔMICAS
SUSTENTÁVEIS

Ação

- Fortalecer a integração entre a Defesa Civil e os órgãos ambientais estaduais e federais, visando à emissão de alertas preventivos mais eficientes sobre estiagens e incêndios florestais;

órgão
responsável

DEFESA CIVIL, SEMA
E IPAAM

órgãos
parceiros

- Expandir o número de PMFSPE de 3 para 10 comunidades beneficiadas até 2028;

SEPROR

- Ampliar a entrega de serrarias portáteis para novos municípios estratégicos e com atividades de Manejo Florestal Sustentável;

SEPROR

- Aumentar em 20% o número de produtores atendidos pelo IDAM;

SEPROR E IDAM

NOVAS AÇÕES 2026-2028



BIOECONOMIA E
ALTERNATIVAS
ECONÔMICAS
SUSTENTÁVEIS

Ação

- Aumentar o apoio quanto a regularização ambiental de propriedades familiares rurais com assistência técnica e plantio de mudas para reposição florestal;
- Integrar ações ADAF-IDAM para fortalecer a fiscalização preventiva e educativa.
- Manter cooperação técnica para fortalecer programas de manejo sustentável do pescado e fomento à aquicultura, garantindo alinhamento com o PPCDQ-AM;
- Ofertar capacitação continuada em agroecologia e compostagem em pelo menos 10 novos municípios;

órgão
responsável

órgãos
parceiros

SEPROR

NOVAS AÇÕES 2026-2028



BIOECONOMIA E
ALTERNATIVAS
ECONÔMICAS
SUSTENTÁVEIS

Ação

- Aumentar em 20% a área recuperada com práticas de baixo carbono;
- Ampliar em 20% o número de agricultores familiares atendidos pelos programas de distribuição de sementes, distribuição de mudas, Prómecanização e Pró-Calcário.

órgão
responsável

órgãos
parceiros

SEPROR

GOVERNANÇA DO PPCDQ-AM



Inclusão como membro convidado

- CENSIPAM
- AAM - Associação Amazonense dos municípios

OBRIGADO(A)

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

